

### 05/13: “Justificação e PAZ” – Romanos 5

“Justificados, pois, mediante a FÉ, temos PAZ com DEUS, através do Senhor Jesus, o Cristo” (Rm 5.1)

**Olá Amado(a).**

Após Paulo demonstrar a “Justiça de DEUS” através da Obra de Jesus, justificando o homem pela Fé em Cristo, neste Capítulo, o Apóstolo passa a demonstrar as consequências dessa “Justificação” não só para o homem, em si mesmo, como diante do próprio DEUS.

Neste Capítulo 5 Paulo conclui, claramente, toda argumentação anterior, expondo o fato de que a Justificação diante de DEUS nos garante PAZ com o próprio DEUS. Como expõe: **“Justificados, pois, mediante a FÉ, temos PAZ com DEUS, através de nosso Senhor Jesus, o Cristo”** (5.1). Nesta conclusão fica evidente a **importância da Fé** no acesso à esta Graça, por intermédio de Cristo (5.2).

Afirma Paulo que por este motivo podemos exultar, nos gloriarmos, **“na Esperança”** da própria Glória de DEUS. O ensino de Paulo garante, ao crente em Jesus, a Esperança de ver a DEUS.

- Se há PAZ com DEUS, poderemos ver a Glória de DEUS (Glória: como Presença, Manifestação).

- Há, portanto, nesta PAZ, **júbilo da Alma!** Descanso, plena Esperança.

- Mas, o que dizer da carne, do Corpo em si?!

Paulo inicia a discussão acerca desta “dicotomia”, presente em outros momentos desta Epístola, afirmando que as **tribulações nos conduzem à Glória** na mesma “Esperança”, através do efeito progressivo: **Tribulações – Perseverança – Experiência – Esperança.**

Note-se que “tribulações”, nesta ótica, não se limita a “perseguições”, mas inclui toda insatisfação ou desespero do próprio corpo, na convivência entre a carne e o espírito do crente.

Esta “Esperança”, por ser fruto do Amor de DEUS, não nos “confunde”, não traz confusão, não nos deixa “em dúvidas”, porquanto o **Espírito Santo nos foi dado como outorga.** Isto significa que o próprio Espírito Santo ratifica, restaura, esta “Esperança” em nós, mesmo ao nos sentirmos fracos.

Assim expressa o Apóstolo: **“O Amor de DEUS está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”** (5.5). O Espírito Santo no crente – É outorga!

A nossa carnalidade é também prova do **Amor de DEUS** como afirma Paulo: **“Mas DEUS prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”** (5.8).

Isto nos garante que seremos salvos do “juízo final”, da “ira de DEUS”, como é chamado este dia nas Escrituras (5.10). Quando estávamos distantes, pecadores, DEUS proveu a morte de Cristo!

A proposta de Salvação, então, aparece nesta apologia paulina, a restaurar o homem à condição de Adão, antes da queda. Muitos grupos interpretam esse ensino como se nós ainda continuássemos pecadores diante de DEUS. É um equívoco doutrinário que trabalha contra a Esperança.

Não podemos excluir a Graça na manifestação da Glória de DEUS a favor do homem caído. Paulo conclui, então, que, assim como **por Adão (um único homem)**, **entrou o pecado no Mundo**, igualmente, **por Jesus (um único homem)**, o “dom gratuito” (a Salvação), **veio sobre muitos**,

A grandiosidade do Amor de DEUS se apresenta: **“O juízo veio de uma só ofensa, para a Condenação, mas o “Dom gratuito” veio de muitas ofensas, para a Justificação”** (5.16).

A compreensão do Perdão de DEUS, por intermédio da Obra de Seu Cristo, nos impulsiona a rever nosso próprio conceito de Perdão. Pense nisto e louve YAHU por Seu Grande Amor! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).